

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

RODAS DE FORMAÇÃO: (RE)SIGNIFICANDO A FORMAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DAS VIVÊNCIAS NA RODA DOS SENTIDOS.

FARIAS, Maria Claudia Cardoso
GOMES, Vanise dos Santos (orientadora)
mclaudiacf@yahoo.com.br

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Formação docente; Rodas de Formação; Roda dos Sentidos.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho configura-se a partir da pesquisa em andamento, em nível de mestrado, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Rio Grande/FURG. Tal pesquisa busca compreender a formação docente por meio da metodologia das Rodas de Formação.

Investigo a Roda dos Sentidos, formada por sete professores de diferentes níveis de ensino, que se configurou para o estudo da categoria trabalho e suas interlocuções com o trabalho docente a partir de referenciais marxistas.

A pesquisa justifica-se a partir dos significados construídos pela pesquisadora no espaço da Roda dos Sentidos, compreendendo esta metodologia como possibilidade formativa na prática docente, tendo como objetivo, fazer com que os professores possam entender o processo de formação em Rodas como uma alternativa a ser vivenciada com seus alunos nas instituições onde atuam.

Neste sentido, questiona-se: Que possibilidades são geradas pelas Rodas de Formação para os professores compreenderem o trabalho docente?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Roda de Formação é uma metodologia que surge como alternativa à formação de professores, pois é espaço formativo propício para [...] viabilizar o diálogo, a troca de experiências, a construção de conhecimentos com sentido para seus sujeitos, a relação entre o que fazemos e o que falamos, entre teoria e prática: espaço para a formação profissional [...] (WARSCHAUER, 2001, p. 84), constituindo-se como movimento que efetiva a formação docente.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A presente pesquisa insere-se na perspectiva qualitativa e busca investigar a formação docente em Rodas, analisando os registros escritos em um portfólio coletivo do grupo de estudos intitulado Roda dos Sentidos, que se iniciou a partir de leitura dirigida, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental – PPGEA/FURG, apostando na formação em Roda como uma metodologia de formação.

As escritas do Portfólio dos componentes da Roda dos Sentidos e o meu diário de campo irão se constituir como corpus de análise. Serão analisados os registros escritos nos anos de 2011 e 2012.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A análise dos dados será respaldada pela Análise Textual Discursiva – ATD (Moraes e Galiazzi, 2007).

No presente momento a pesquisa organiza-se pela “unitarização”, que segundo Moraes e Galiazzi (2007) ocorre em um movimento de desconfiguração dos textos, no caso da presente pesquisa, das escritas e dos discursos dos sujeitos, registrados nos portfólios do grupo. Neste processo, as unidades de significados surgem pela reaproximação dos discursos dos sujeitos, formando categorias iniciais.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A categoria inicial que apresento no presente momento da pesquisa é “o significado do estudo e formação na Roda dos Sentidos”. Ao compreender que os ditos pelos sujeitos apontam para o que Warschauer (2001) defende, sobre as Rodas de Formação constituírem-se pela construção de conhecimento com sentido para os sujeitos que delas participam, podemos entender esse conceito impregnado nas escritas destacadas:

[...]Trago estes questionamentos para compartilhar com a Roda, aliando as discussões e reflexões realizadas na última quinta-feira, confesso que saí da Roda pensando muito [...] (Patrícia¹, 21/setembro/2011)

[...] O tempo de nossa Roda é como o relógio da obra de Dali, (*referindo-se à obra de Salvador Dali, “A persistência da memória” de 1931*) passa depressa demais, mas não no sentido de matar o tempo que temos, mas de preencher a nossa necessidade por conhecimento. (Karla, 09/junho/2011)

5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A Roda dos Sentidos constituiu-se pela ressignificação dos processos de formação docente, expressando outros significados aos estudos e formação no coletivo como espaços onde os professores entendem-se participantes efetivos na construção dos seus saberes e fazeres.

REFERÊNCIAS

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

WARSCHAUER, Cecília. **Rodas em rede: oportunidades formativas na escola e fora dela**. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

¹ Os nomes citados são fictícios, escolhidos pelos sujeitos da pesquisa, durante um encontro da Roda dos Sentidos.